



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 0323/2020

Em 28 de fevereiro de 2020.

Ao  
Excelentíssimo Senhor

**TENENTE SANTANA**

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 0183/2020**, de autoria do Vereador **DELEGADO ELTON NEGRINI**, e subscrito pelos Edis **EDSON HEL, CABO MAGAL VERRI, GERSON DA FARMÁCIA, RAFAEL DE ANGELI, ELIAS CHEDIEK, JOSÉ CARLOS PORSANI, PASTOR RAIMUNDO BEZERRA, ROGER MENDES, THAINARA FARIA, TENENTE SANTANA, LUCAS GRECCO, JÉFERSON YASHUDA e JULIANA DAMUS**, encaminhamos a inclusa cópia do Ofício CEVS 025/2020 fornecido pela Senhora Secretária Municipal da Saúde.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

**EDINHO SILVA**

Prefeito Municipal

148 28/02/2020 00:15:52 PROCESSO-CÂMARA MUNICIPAL 02300001



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Araraquara, 28 de fevereiro de 2020.

Ofício CEVS 025/2020

Ilustríssima Senhora  
ELIANA MORI HONAIN  
Secretaria Municipal de Saúde

Referência

Requerimento nº 0183/2020

Autoria: Vereador Del. Elton Negrini

Guichê: 012.430/2020

Venho por meio deste, informar sobre as ações que estão sendo realizadas no município de Araraquara com relação à Leishmaniose Visceral Canina, bem como esclarecer e caracterizar a situação da região.

Foram realizados até a presente data setenta (70) exames em cães suspeitos, sendo que, deste total, nove (9) animais foram positivos em laudo oficial encaminhado pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL). Além disso, desses nove (9) animais positivos, cinco (5) estão em tratamento.

Quando ocorrem casos positivos, realiza-se a orientação do tutor sobre a obrigatoriedade de manter o animal com coleira impregnada com deltametrina e acompanhamento veterinário, sendo necessário atestado veterinário de acompanhamento, visto a necessidade de acompanhar a evolução do animal e a necessidade de exames complementares (NOTA TÉCNICA Nº 11/2016/CPV/DFIP/SDA/GM/MAPA). Além disso, informamos ao tutor sobre a enfermidade, as questões de saúde pública e as alternativas em relação aos casos positivos, bem como a recomendação do Ministério da Saúde.

Realizamos a distribuição de comunicados às clínicas veterinárias sobre a enfermidade, a necessidade de comunicação compulsória dos casos e o envio de termo de responsabilidade à Gerência de Zoonoses dos casos em tratamento na clínica, pois conforme NOTA TÉCNICA Nº 11/2016/CPV/DFIP/SDA/GM/MAPA, há necessidade de reavaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



clínica, laboratorial e parasitológica periódica pelo médico veterinário responsável e a realização de novo ciclo de tratamento quando necessário. Além disso, também orientamos aos tutores que comparecem ao setor, bem como às clínicas e locais já visitados, que a Gerência de Zoonoses realiza o encaminhamento de exames caso ocorra solicitação, sendo que algumas clínicas já buscam orientação do setor, bem como tutores preocupados com seus animais.

Desta forma, a Gerência de Zoonoses encaminha exames enviados diretamente por clínicas veterinárias, solicitações diretas de municipais, bem como em casos de busca ativa realizados pelo município.

A Gerência de Zoonoses, em parceria com o setor de vetores, está realizando trabalho de busca ativa de casos suspeitos em torno dos locais com casos confirmados, sendo que essa busca ativa foi iniciada na região do Santa Angelina, visto que foi um dos locais confirmados com forte indicio de caso autóctone, fato necessário para alterar o "status" da região e permitir ação mais efetiva e focada aos casos, sendo que nenhum dos animais suspeitos encaminhados no inquérito na região foi positivo.

Considerando a necessidade de apoio dos agentes de controles de endemias, torna-se importante ressaltar que as ações voltadas ao controle e prevenção de casos de Leishmaniose também precisam estar articuladas com o plano de ação de combate à dengue, visto que a região também está vulnerável a essa patologia e o município necessita cumprir o TAC no. 14.0195.0000044/ 2009, recaindo o município em multa em caso de descumprimento de alguma cláusula. Desta forma, as ações estão sendo realizadas conforme discussão do melhor plano de ação para abordar ambas as enfermidades e em tempo hábil para evitar a propagação de casos.

Os servidores estão sendo treinados para realizar a busca ativa de casos suspeitos, com orientação ao tutor para encaminhar o animal para a Gerência de Zoonoses para a realização de exame confirmatório, com distribuição de panfletos informativos nos locais atingidos, bem como durante as feiras de adoção e durante os atendimentos realizados no setor. Desta forma, também orientamos a utilização de coleira repelente nos animais como medida de prevenção e fazemos busca ativa de casos encaminhados via denúncia para averiguar qual a situação do animal, se o mesmo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



foi eutanasiado ou está em tratamento, orientando acerca do acompanhamento veterinário e manutenção da coleira repelente.

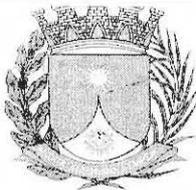
Conforme recomendações do IAL e SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias) estamos realizando a busca ativa de animais suspeitos, com sintomas clássicos de Leishmaniose, para encaminhado de amostras para exame, visto que isso auxilia na detecção de casos realmente positivos e viabiliza a realização dos exames, visto que o IAL atende solicitações do Estado na realização de exames. Desta forma, deve-se priorizar os casos suspeitos a fim de caracterizar a situação da região e permitir que as ações sejam mais efetivas.

Além disso, conforme reunião realizada com a SUCEN por volta de setembro de 2019 ficou acordado esperar o período de chuvas e calor para realizar o inquérito entomológico, sendo que a SUCEN disponibilizaria as armadilhas. Desta forma, em reunião recente realizada em 12 de fevereiro, ficou acordado o fornecimento de armadilhas para pesquisa de vetores em regiões estratégicas do município.

A situação de Leishmaniose já foi discutida na GVE (Vigilância Epidemiológica Estadual) por volta de outubro de 2018 e novamente houve reunião no SESA (Serviço Especial de Saúde de Araraquara) em 2019 com a presença da GVE quando da discussão dos casos de Sarampo. Além disso, houve reunião recente com a GVE, SUCEN, IAL e SESA em 12 de fevereiro do ano corrente para apresentação de casos e discussão das medidas de controle e prevenção. Assim, diversos setores estão envolvidos na elaboração do melhor plano de ação para a contenção da enfermidade e estão cientes das medidas realizadas.

Nossa próxima ação será realizada no Jd.Zavanella, com início em 29 de fevereiro, para a realização de busca ativa de casos, como realizado no bairro Santa Angelina, sendo que a Gerência de Zoonoses fornece todo o suporte e orientação aos munícipes que entram em contato com o setor, inclusive com orientação sobre exames, os quais podem ser agendados.

É importante ressaltar que a busca ativa de casos não exime o tutor da sua responsabilidade sobre o animal, já que o mesmo deve procurar a Gerência de Zoonoses para agendar exame confirmatório de caso suspeito e procurar clínica veterinária para acompanhamento do animal, visto que o mesmo necessita de tratamento e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



acompanhamento enquanto o laudo oficial não é encaminhado pelo IAL, pois muitas enfermidades mimetizam os sintomas de Leishmaniose e o não tratamento do animal caracteriza em maus tratos.

O município ainda conta com diversos problemas de conscientização da população que não “aceita” as orientações do setor sobre as suas responsabilidades em relação aos animais, buscando eximir sua culpa de não procurar atendimento de seus animais, omitindo informações acerca de animais positivos e exigindo do município atendimento preferencial e focado às suas necessidades.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os protestos da minha estima e consideração.

Sem mais me deixo à disposição para quaisquer futuros esclarecimentos.

Respeitosamente.

RODRIGO CONTRERA RAMOS

Coordenador Executivo De Vigilância Em Saúde